Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
Desenvolvimento e aplicação de um jogo de tabuleiro como estratégia didática para o ensino de embriologia clínica

Nathalia Helen Soares da Rocha;
Vivyanne dos Santos Falção;
Cynthia Germoglio Farias de Melo (Orientadora).

Programa Protut
Centro de Ciências da Saúde - CCS, Campus (I), João Pessoa PB.

RESUMO: Introdução: O ensino da Embriologia Clínica nos cursos de Medicina apresenta desafios significativos, dada a complexidade dos processos e a dificuldade dos alunos na retenção de conceitos abstratos. Metodologias tradicionais, focadas na exposição, frequentemente resultam em baixa motivação e aprendizado superficial. Nesse contexto, estratégias pedagógicas alternativas, como as metodologias ativas e a gamificação, surgem como ferramentas essenciais para promover um aprendizado mais significativo, engajador e eficaz, articulando teoria e prática. Objetivo: Relatar o desenvolvimento e a aplicação de um jogo de tabuleiro focado na Embriologia dos sistemas endócrino e reprodutor. Buscou-se, especificamente, analisar esta ferramenta como uma estratégia didática ativa para a revisão de conteúdos práticos, bem como avaliar a percepção dos discentes sobre o impacto da abordagem lúdica no seu engajamento e na consolidação do conhecimento. Metodologia: Foi desenvolvido um jogo de tabuleiro para a revisão da Embriologia dos Sistemas Reprodutor e Endócrino. Os materiais, criados digitalmente na plataforma Canva® e posteriormente impressos, incluíam um tabuleiro com trilha (contendo casas de "Pergunta", "Bônus" e "Penalidade"), 34 cartas de perguntas e respostas, pinos e um dado. As questões abordavam conceitos-chave, como a diferenciação celular, o desenvolvimento dos ductos mesonéfricos (de Wolff) e paramesonéfricos (de Müller), o papel do gene SRY e a organogênese de glândulas.A atividade foi aplicada aos discentes da disciplina de embriologia, organizados em grupos. A mecânica consistia em lançar o dado e avançar na trilha. Ao parar em casas de "Pergunta", o aluno sorteava uma carta; o acerto permitia avançar uma casa, enquanto o erro exigia uma nova resposta na rodada seguinte para prosseguir. Casas de "Bônus" (avançar duas) e "Penalidade" (retornar uma) modificavam o avanço. O vencedor era o primeiro a completar o percurso. Resultados: Para avaliar o impacto da metodologia, foi aplicado um questionário ao final da atividade, utilizando uma escala Likert de 1 a 5. Os resultados indicaram uma receptividade excepcional. Na avaliação de engajamento, 100% dos discentes classificaram a atividade como "extremamente engajante" (nota 5). Similarmente, 100% dos alunos relataram que gostaram "muito mais" da prática em formato de jogo em comparação com formatos tradicionais (nota 5). No que tange à eficácia pedagógica, 100% dos participantes concordaram (nota 5) que o formato lúdico facilitou a memorização de termos e processos complexos, além de ter auxiliado na revisão e consolidação dos conceitos vistos em aula. Tais resultados demonstram que a gamificação não apenas aumentou a motivação, mas foi percebida pelos estudantes como uma ferramenta superior para a assimilação de conteúdo, validando a abordagem como uma alternativa viável e eficiente. Conclusão: O jogo de tabuleiro se mostrou uma estratégia didática de alto impacto, promovendo o engajamento ativo e facilitando a aprendizagem de um conteúdo embriológico complexo. A experiência reforça a relevância da incorporação de metodologias ativas e lúdicas no ensino da Embriologia, contribuindo para a formação de profissionais com maior capacidade de retenção de conhecimento e pensamento crítico.